

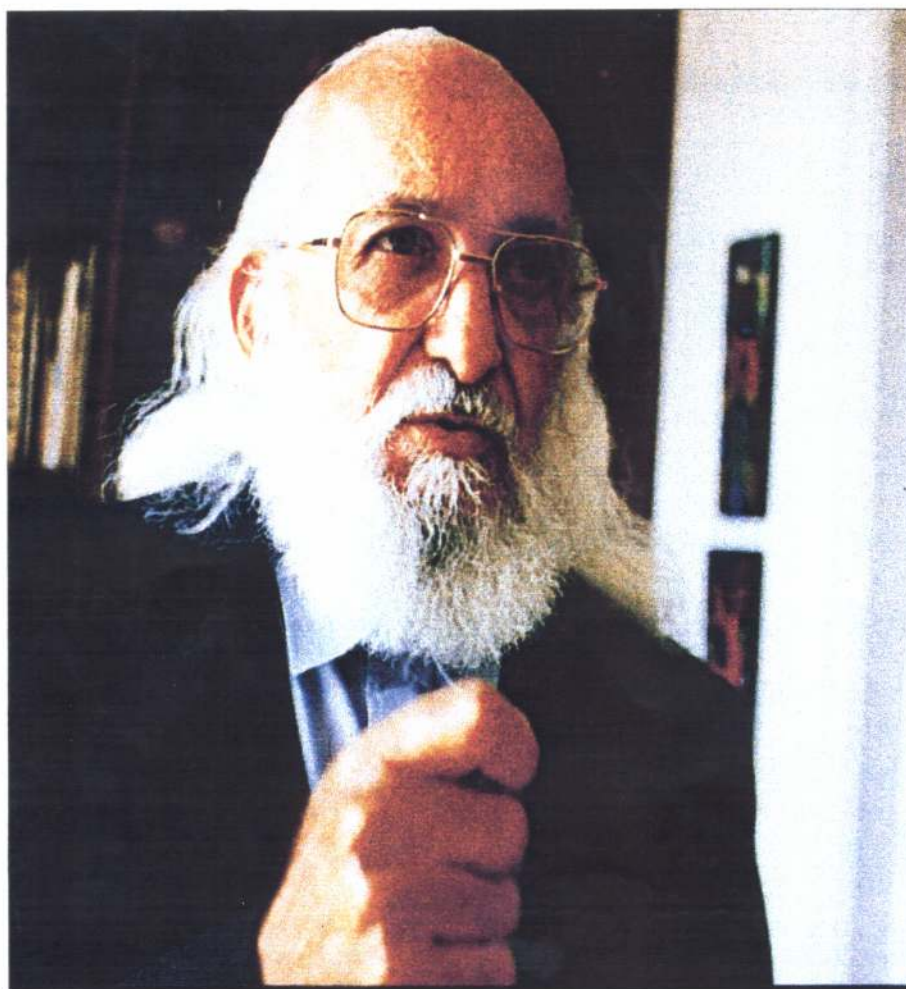
Universidade do Algarve



26 de Maio de 1999

DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA* *IN MEMORIAM* de PAULO FREIRE

É um gosto que tem que ver com a criação de uma sociedade menos perversa, menos discriminatória, menos racista, menos machista que esta... Sou leal ao sonho. Minha acção tem sido coerente com ele. Exigente com a ética, considero que ela tem a ver com a coerência com que se vive no mundo, coerência entre o que se diz e o que se faz.



Qual a herança que posso deixar? Exatamente uma. Penso que poderá ser dito quando já não esteja no mundo: Paulo Freire foi um homem que amou. Ele não podia compreender a vida e a existência humana sem amor e sem a busca de conhecimento. Paulo Freire viveu, amou e tentou saber. Por isso mesmo, foi um ser constantemente curioso. É isto o que espero que seja a expressão da minha passagem pelo mundo, mesmo quando tudo o que tenha dito e escrito sobre educação possa haver mergulhado no silêncio.

Ninguém ensina o que não sabe. Mas também ninguém, numa perspectiva democrática, deveria ensinar o que sabe sem, de um lado, saber o que já sabem e em que nível sabem aqueles e aquelas a quem vai ensinar o que sabe. De outro, sem respeitar esse saber, parte do qual se acha implícito na leitura do mundo dos que vão aprender o que quem vai ensinar sabe (...) Para, que, porém, (...) quem sabe possa ensinar a quem não sabe é preciso que, primeiro, quem sabe saiba que não sabe tudo; segundo, que, quem não sabe, saiba que não ignora tudo. Sem esse saber dialéctico em torno do saber e da ignorância é impossível a quem sabe, numa perspectiva progressista, democrática, ensinar a quem não sabe (...) curiosidade inquieta de saber. Por essa curiosidade que só tem quem, sabendo que sabe, sabe que sabe pouco e que precisa e pode saber mais.

QUEM FOI PAULO FREIRE?*

PAULO FREIRE nasceu em Recife, Brasil, a 19 de Setembro de 1921 e faleceu em São Paulo, Brasil, a 2 de Maio de 1997.

Foi o Educador de Língua Portuguesa de maior Renome Mundial.

O seu Pensamento tem tido, nas últimas décadas, grande impacto a nível da teoria e das práticas educacionais em diversas partes do mundo, tendo assessorado, designadamente, os governos de Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola.

Considerado por alguns como o maior educador do nosso tempo, foi, sem dúvida, a nível da produção teórica e da intervenção prática, um dos maiores pedagogos de todos os tempos. É referência obrigatória quando se fala em Alfabetização, Educação de Adultos, Educação Popular e Intervenção Comunitária.

Em 1986 recebeu o prémio UNESCO da Educação Para a Paz e em 1993 foi incluído, pelo Norwegian Nobel Comittée, na lista dos candidatos ao Prémio Nobel da Paz.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Bacharel em Direito, pela Universidade de Recife, actualmente designada por Universidade Federal de Pernambuco, em 1947.

Doutor em Filosofia da Educação, pela mesma Universidade, em 1961.

ACTIVIDADE DOCENTE

Exerceu as funções de Professor na Universidade de Recife, na Universidade Católica de Santiago do Chile, no Instituto Latino-Americano de Estudos Sociais, no Instituto de Desarrollo Agropecuario do Ministério da Educação do Chile, na Faculdade de Educação da Universidade de Genebra, na Harvard University, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e na Universidade Estadual de São Paulo.

Foi Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco, desde 1987.

Coordenou Seminários em dezenas de instituições e Universidades latino-americanas, norte-americanas, europeias, africanas, australianas, neozelandesas e asiáticas, entre elas:

Universidade Católica do Chile, Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Chile), Instituto Latino-Americano de Pesquisas Sociais (Chile), Centro de Estudos Interculturais de Cuernavaca (México), Universidade Autónoma do México, Universidade Interamericana de Puerto Rico, Universidade de Caracas, Fordham University, Harvard University, Columbia University, Cornell University, Massachusetts University (Amherst), New York University, Princeton Seminary, Boston College, Indiana University, Syracuse University, Michigan University (Ann Arbor), Michigan State University, University of San Francisco (California), Stanford University (California), Santa Cruz (California), Santa Clara University (Canadá), Berkeley (California), British Columbia University (Canadá), University of Alberta (Canadá), Calgary University (Canadá), Ontario Institute of Studies in Education (OISE), Toronto, Canadá, Universidade de Genebra, Universidade de Zurich, Universidade de Lyon (França), Universidade de Louvain (Bélgica), Universidade de Estocolmo (Suécia), Universidade de Goteburg (Suécia), University of London (Inglaterra), University of York (Inglaterra), University of Manchester (Inglaterra), Universidade de Frankfurt (Alemanha), Universidade de Bremen (Alemanha), Universidade de Bielefeld (Alemanha), Universidade de Dar Es Salaam (Tanzania), Universidades na Austrália e na Nova Zelândia, Universidade de Papua Nova Guiné e Universidade de Fiji.

* Compilação e Organização: João Viegas Fernandes, Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve

DOUTORAMENTOS *HONORIS CAUSA*

Open University Of London - Inglaterra (1973);
Universidade de Louvain - Bélgica (1975);
Michigan University, Ann Arbor - EUA (1978);
Universidade de Genebra - Suíça (1979);
Universidade de Salamanca - Espanha (1986);
University of Alberta - Canadá (1986);
Hampshire College - EUA (1986);
Universidade de Cochabamba - Bolívia (1987);
Universidade de Santa Maria - Brasil (1987);
Universidade de Barcelona - Espanha (1988);
Universidade Estadual de Campinas - Brasil (1988);
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil (1988);
Universidade Federal de Goiás - Brasil (1988);
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Brasil (1988);
Universidade de Bologna - Itália (1989);
Universidade de Claremont - EUA (1989);
Instituto Piaget - Portugal (1989);
Universidade de Massachusetts, Amherst - EUA (1990);
Universidade Complutense de Madrid - Espanha (1991);
Universidade Federal do Pará - Brasil (1991);
Universidade de Mons-Hainaut - Bélgica (1992);
Weelock College, Boston - EUA (1992);
Universidade de El Salvador - S. Salvador (1992);
Fielding Institute, Santa Bárbara - EUA (1993);
Universidade de Illinois, Chicago - EUA (1993);
Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil (1993);
Universidade Federal de Uberlândia - Brasil (1994);
Universidade Federal de Rio Grande do Sul - Brasil (1994);
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Brasil (1994);
Universidade de Estocolmo - Suécia (1995);
Universidade Federal de Alagoas - Brasil (1996);
Universidade de Nebraska - EUA (1996);
Universidade Nacional de San Luis - Argentina (1996);
Universidade Federal Fluminense - Brasil (1996);
Universidade Federal de Juíz de Fora - Brasil (1996);
Universidade de Lisboa - Portugal (1996).

DOUTORAMENTOS *IN MEMORIAM*

Universidade de Oldenburgo - Alemanha (1997);
Universidade Nacional de Rio Cuarto - Argentina (1997);
Universidade de Chapman - EUA (1998);
Universidade do Algarve - Portugal (1999) - Esteve prevista a concessão de Doutorado Honoris Causa, em vida, em Setembro de 1995, Novembro de 1996 e 26 de Maio de 1997.
Paulo Freire faleceu a 2 de Maio de 1997.

PRÉMIOS, DISTINÇÕES E HOMENAGENS

Membro de Júri Internacional da UNESCO para a escolha do Prémio de Alfabetização a partir de 1987.

Homenagens:

Medalha Robert Kidd (Canadá);

Comendador da "Ordem Nacional do Mérito Educativo", do MEC – Brasil (1982);

"Diploma de Mérito Internacional" da Internacional Reading Association – Estocolmo (1990);

Medalha "Libertador da Humanidade" pela Assembleia Legislativa da Bahia – Brasil (1993);

Grão Mestre da "Ordem Nacional do Mérito Educativo" do MEC – Brasil (1993);

Prémio Comenius, Genebra – Suíça (1994);

Medalha Comemorativa do "I Congresso de Formação e Cooperação entre Países Lusófonos" concedida pela Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve – Faro (1995).

Prémios:

"Prémio Harper" pela Associação de Educadores Cristãos do Canadá e dos Estados Unidos;

"Prémio Mohammad Reza Pabevi" pela UNESCO (1975);

"Prémio Rei Balduino para o Desenvolvimento" – Bélgica (1980);

"Prémio UNESCO da Educação Para a Paz" (1986);

"Prémio Estácio de Sá" do Governo do Rio de Janeiro (1986);

"Prémio Frei Tito de Alencar" da Prefeitura de Fortaleza (1988);

Prémio "Mestre da Paz" da Asociación de Investigación y Especialización sobre temas Iberoamericanos da Espanha (1988);

"Prémio Andres Bello" da Organização dos Estados Americanos, como Educador do Continente (1992).

PUBLICAÇÕES

Paulo Freire publicou cerca de 30 livros traduzidos em 35 países. Em 1987, foram referenciados por Donaldo Macedo, em língua inglesa, cerca de 6000 títulos, entre livros e artigos, sobre Paulo Freire.

Em 1988, Admardo Serafim de Oliveira reuniu 1400 títulos de trabalhos de ou referentes a Paulo Freire.

"A Pedagogia do Oprimido, o seu livro mais conhecido, foi traduzido em 17 idiomas diferentes e teve 17 edições em língua portuguesa, 27 em língua inglesa e 35 em castelhano.

1 - LIVROS

Educação e Actualidade Brasileira. Recife, Universidade Federal do Recife, 1959.

Educação com prática da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1967.

Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1971.

Pedagogy of the Opressed. Harmondsworth, Penguin, 1972.

Cultural Action for Freedom. Harmondsworth, Penguin, 1973.

Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.

Educación para el Cambio Social. Buenos Aires, Tierra Nueva, 1974.

Pedagogia do Oprimido. Porto, Afrontamento, 1975.

Alfabetização e Consciencialização. Lisboa, Ed. BASE, 1975.

Education: The Practice of Freedom. London, Writers & Readers, 1976.

Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

- Ação Cultural para a Libertação e outros escritos.* Lisboa, Moraes Editores, 1977.
- Cartas à Guiné-Bissau. Registros de uma experiência em processo.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- A Mensagem de Paulo Freire - Teoria e Prática da Libertação.* Porto, Editora Nova Crítica, 1977.
- Os Cristãos e a Libertação dos Oprimidos.* Lisboa, Edições BASE, 1978.
- Pedagogy in Process: Letters to Guinea-Bissau.* London, Writers & Readers, 1978.
- Pedagogy in Process: Letters to Guinea-Bissau.* New York, Seabury Press, 1978a.
- Education for Critical Conscienciousness.* New York, Seabury Press, 1978b.
- Conscientização: Teoria e Prática da Libertação. Uma Introdução ao pensamento de Paulo Freire.* São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.
- Vivendo e Aprendendo: Experiências do IDAC em Educação.* São Paulo, Brasiliense, 1980.
- Educação e Mudança.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- Ideologia e Educação: Reflexões sobre a Não Neutralidade da Educação.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- A Importância do Ato de Ler (em três artigos que se completam).* São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1982.
- Sobre Educação (Diálogos).* Rio de Janeiro, Paz e Terra, Vol. 1, 1982.
- Sobre Educação (Diálogos).* Rio de Janeiro, Paz e Terra, Vol. 2, 1984.
- The Politics of Education: Culture, Power and Liberation.* Haddley Mass., Bergin & Garvey, 1985.
- The Politics of Education: Culture, Power and Liberation.* London, Macmillan, 1985.
- A Alfabetização como Elemento de Formação da Cidadania.* Brasília, Maio de 1987 (mimeografado).
- Educadores de Rua: uma Abordagem Crítica.* Brasília, UNICEF, 1989.
- Conversando con Educadores.* Montevideo, Roca Viva, 1990.
- A Educação na Cidade.* São Paulo, Cortez, 1991.
- Pedagogia da esperança: um Reencontro com a Pedagogia do Oprimido.* São Paulo, Paz e Terra, 1992.
- Política e Educação.* São Paulo, Cortez, 1993.
- Professora sim, Tia não: Cartas a quem Ousa Ensinar.* São Paulo, Olho d'Água, 1993.
- Cartas a Cristina.* São Paulo, Paz e Terra, 1994.
- Letters to Cristina - Reflections on my Life and Work.* London, Routledge, 1996.
- À Sombra desta Mangueira.* São Paulo, Olho d'Água, 1996.
- Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.* São Paulo, Paz e Terra, 1997.
- Pedagogy of the Heart.* New York, The Continuum Publishing Company, 1997.
- Teachers as Cultural Workers: Letters to Those Who Dare Teach.* Colorado, Westview Press, 1998.
- Pedagogy of Freedom – Ethics, Democracy and Civic Courage.* Boston, Rowman & Littlefield Pub., 1998.

2 - CO-AUTORIA DE LIVROS

- Diálogo: Desescolarización, Estructuras, Liberaciones, Educación.* Buenos Aires, Busqueda-Celadec, 1975. Em co-autoria com Ivan Illich.
- Paulo Freire ao Vivo.* São Paulo, Loyola, 1983. Em co-autoria com Aldo Vannucchi e Wladimir dos Santos.
- Essa Escola chamada Vida.* São Paulo, Atica, 1985. Em co-autoria com Frei Betto.
- Por uma Pedagogia da Pergunta.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985. Em co-autoria com Antonio Faundez.
- Pedagogia: Diálogo e Conflito.* São Paulo, Cortez, 1985. Em co-autoria com Moacir Gadotti e Sérgio Guimarães.
- Fazer Escola Conhecendo a Vida.* Campinas, SP, Papirus, 1986. Em co-autoria com Adriano Nogueira e Débora Mazza.
- Aprendendo com a própria História.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. Em co-autoria com Sérgio Guimarães.
- A Pedagogy for Liberation - Dialogues on Transforming Education.* Massachussets, Bergin & Garvey Publishers, Inc., 1987. Em co-autoria com Ira Shor.
- Medo e Ousadia: O Cotidiano do Professor.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Em co-autoria com Ira Shor.
- Literacy: Reading the Word and the World.* Mass., Bergin & Garvey, 1987. Em co-autoria com Donaldo Macedo.
- Na Escola que Fazemos... uma Relação Interdisciplinar em Educação Popular.* Petrópolis, Vozes, 1988. Organizado em colaboração com Adriano Nogueira e Débora Mazza.
- Alfabetización. Lectura de la Palabra y Lectura de la Realidad.* Barcelona, Paidós, 1989. Em co-autoria com Donaldo Macedo.
- We Make the Road by Walking: Conversations on Education and Social Change.* Philadelphia, Temple University Press, 1990. Editado por Brenda Bell, John Gaventa e John Peters. Em co-autoria com Myles Horton.
- Mentoring the Mentor: A Critical Dialogue with Paulo Freire.* New York, Peter Lang Pub. 1997. Editado por Paulo Freire. Em co-autoria com James W. Fraser, Donaldo Macedo, Tanya McKinnon e William T. Stokes.
- Critical Education in the New Information Age.* Lanham, Rowman & Littlefield Pub., 1999. Em co-autoria com Manuel Castells, Ramón Flecha, Henry A. Giroux, Donaldo Macedo e Paul Willis.

3 - ARTIGOS EM REVISTAS

- "A Educação de Adultos e as Populações Marginais. O Problema dos Mocambos". *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.* Rio de Janeiro, INEP-MEC, 30(71): 81-93, Jul./Set. 1958.
- "Escola Primária para o Brasil". *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.* Rio de Janeiro, INEP-MEC, 35(82): 15-33, Abr./Jun. 1961.
- "Conscientização e Alfabetização: uma nova visão do processo". *Estudos Universitários.* Revista de Cultura da Universidade do Recife, Recife, 4: 5-23, Abr./Jun. 1963.
- "Papel da Educação na Humanização". *Revista Paz e Terra.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1971.
- "La Conscientización Desmitificada por Freire". Caracas, SIC-Centro Cumilla, 38:164-6, Abr. 1975.
- "A Alfabetização de Adultos: é ela um que fazer Neutro?". *Educação & Sociedade.* Campinas, 1(1): 64-70, Set. 1978.
- "Educação e Participação Comunitária". *Inovação.* Lisboa, Vol. 9, nº 3, 305-312, 1996.

4 - PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

"Terceiro Mundo e Teologia. Carta a um Jovem Teólogo". In: Carlos Alberto Torres, *Consciência e História: a Práxis Educativa de Paulo Freire*. São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.

"Exílio e Identidade. A Trajectória de Dez Anos do IDAC". In: Paulo Freire, Claudius Ceccon, Miguel e Rosiska Darcy de Oliveira. *Vivendo e Aprendendo: Experiências do IDAC em Educação*. São Paulo, Brasiliense, 1980, p. 9-14.

"Quatro Cartas aos Animadores de Círculos de Cultura de São Tomé e Príncipe". In: Carlos Rodrigues Brandão (org.). *A Questão Política da Educação Popular*. São Paulo, Brasiliense, 1980, p. 136-95.

"Criando Métodos de Pesquisas e Alternativas: Aprendendo a Fazer Melhor Através da Ação". In: Carlos Rodrigues Brandão (org.). *Pesquisa Participante*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

"Educação: O Sonho Possível". In: Carlos Rodrigues Brandão (org.). *O Educador: Vida e Morte*. Rio de Janeiro, Graal, 1982, p. 89-101.

"Banking Education". In: Henry Giroux & David Purpel (Ed.). *The Hidden Curriculum and Moral Education*. Berkeley, McCutchan Publ. Corp., 1983.

"O Sentido da Avaliação na Prática de Base". In: José J. Queiróz (org.). *A Educação Popular nas Comunidades Eclesiais de Base*. São Paulo, Paulinas, 1985, p. 97-101.

"O Partido como Educador-Educando". In: Alberto Damasceno et al. *A Educação como Ato Político Partidário*. São Paulo, Cortez, 1989.

5 - INTRODUÇÃO E/OU PREFÁCIOS A LIVROS DE OUTROS AUTORES

Harper, Babette et al. *Cuidado Escola - Desigualdade, Domesticação e Algumas Saídas*. São Paulo, Brasiliense, 1974.

Giroux, Henry. *Pedagogia Radical, Subsídios*. São Paulo, Cortez, 1983.

Giroux, Henry. *Theory and Resistance in Education. A Pedagogy for the Opposition*. Massachusetts, Bergin & Garvey Publ. Inc., 1983.

Livingstone, David et al. *Critical Pedagogy & Cultural Power*. Massachusetts, Bergin & Garvey Publ. Inc., 1987.

Giroux, Henry. *Teachers as Intellectuals - Toward a Critical Pedagogy of Learning*. Massachusetts, Bergin & Garvey Publ. Inc., 1988.

Giroux, Henry & Roger, Simon et al. *Popular Culture-Schooling & Everyday Life*. Massachusetts, Bergin & Garvey Publ. Inc., 1989.

Purpel, David E. *The Moral & Spiritual Crisis in Education*. Massachusetts, Bergin & Garvey Publ. Inc., 1989.

Macedo, Donaldo. *Literacies of Power - What Americans are not Allowed to Know*. San Francisco, WestView Press, 1994.

6 - LIVROS, REVISTAS E ARTIGOS SOBRE A OBRA DE PAULO FREIRE

Illich, Iva. *Sociedade sem Escolas*. Petrópolis, Vozes, 1970.

Gutiérrez, G. *Teología de la Liberación*. Salamanca, Sígueme, 1972a.

Sanders, T. "The Paulo Freire method: Literacy training and Conscientization". In: T. J. La Belle (Ed.), *Education and Development: Latin America and the Caribbean*. Los Angeles, Latin American Center, 1972b.

Brown, C. *Literacy in Thirty Hours: Paulo Freire's Process in North East Brazil*. London, Writers & Readers, 1975.

Scannone, J.C. *Teología de la Liberación y Praxis Popular*. Salamanca, Sígueme, 1976.

Garaudy, Roger. "A Pedagogia de Paulo Freire e os Teólogos da Libertação". In: *O Ocidente é um Acidente: por um diálogo das civilizações*. Rio de Janeiro, Salamandra, 1978a.

Moura, Manuel. *O Pensamento de Paulo Freire: uma Revolução na Educação*. Lisboa, Multinova, 1978b.

Torres, Carlos A. *Consciência e História: a Práxis Educativa de Paulo Freire*. São Paulo, Loyola, 1979.

Mackie, R. (ed.). *Literacy and Revolution: The Pedagogy of Paulo Freire*. London, Pluto Press, 1980a.

Paiva, V.P. *Paulo Freire e o Desenvolvimentismo-Nacionalista*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileiro, 1980b.

Torres, Carlos A. *Leitura Crítica de Paulo Freire*. São Paulo, Loyola, 1980c.

Torres, Carlos A. *Paulo Freire: Educación y Conscientización*. Salamanca, Sígueme, 1980d.

Brandão, Carlos R. (org.). *O que é o método Paulo Freire*. São Paulo, Brasiliense, 1981.

Schäfer, K.-H. E Schaller, K. *Ciência Educadora Crítica e Didáctica Comunicativa*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1982.

Giroux, Henry A. "Paulo Freire e o Conceito de Alfabetização Crítica". In: *Pedagogia Radical*. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1983.

Furter, P. "Profils d'éducateurs – Paulo Freire". In: *Perspectives* (UNESCO), 1985.

Giroux, Henry A. *Teoria Crítica e Resistência em Educação*. Petrópolis, Vozes, 1986a.

Torres, R.M. *Educación Popular. Un Encuentro con Paulo Freire*. Quito, CECCA-CEDECO, 1986b.

Shor, Ira (ed.). *Freire for the Classroom - A Sourcebook for Liberatory Teaching*. Portsmouth, USA, Heinemann Educational Books Inc., 1987.

Gadotti, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo, Atica, 1991.

Gadotti, Moacir. *Convite à Leitura de Paulo Freire*. São Paulo, Ed. Scipione, 1991.

McLaren, Peter & Leonard, Peter (ed.). *Paulo Freire - A Critical Encounter*. London and New York, Rutledge, 1993.

Taylor, Paul V. *The Texts of Paulo Freire*. Buckingham, Open University Press, 1993.

Damke, Ilda R. *O Processo do Conhecimento na Pedagogia da Libertação. As idéias de Freire, Fiori e Dussel*. Petrópolis, Vozes, 1995a.

Vicente, Joaquim Neves. "Educação, Diálogo, Crítica e Libertação na Acção e no Pensamento de Paulo Freire". In: *Revista Filosófica de Coimbra*. Nº 8. Coimbra, 1995b.

Gadotti, Moacir et al. *Paulo Freire - Uma Biobibliografia*. São Paulo, Cortez Ed., 1996.

Apple, M. & Nóvoa, A. (Org.) *Paulo Freire: Política e Pedagogia*. Porto, Porto Editora, 1997.

Viegas Fernandes, J. "Interrelação entre os Conhecimentos, os Afectos e os Valores na Obra de Paulo Freire. Uma Teoria e Práxis Educativa para o Desenvolvimento Global dos Seres Humanos". In: *Caminhos para o Encontro Educativo* (livro das comunicações do II Encontro LusoHispano de Educação). Huelva, 1997.

Viegas Fernandes, J. "Da Alfabetização/Educação de Adultos à Educação Popular/Comunitária: Relevância do Contributo de Paulo Freire". In: Apple, M. & Nóvoa, A. *Paulo Freire: Política e Pedagogia*. Porto, Porto Editora, 1997.

Coben, Diana. *Radical Heroes: Gramsci, Freire and the Politics of Adult Education*. New York, Garland Pub., 1998.

McLaren, Peter; Leonard, Peter; Gadotti, Moacir; *Paulo Freire: Poder, Desejo e Memórias da Libertação*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul Ed., 1998.

O'Cadiz, Maria del Pilar; Wong, Pia L.; Torres, C.A. *Education and Democracy. Paulo Freire, Social Movements and Educational Reform in São Paulo*. Boulder, Westview Press, 1998.

Revista Educação, Sociedade e Culturas, Nº 10. Número Temático: *Paulo Freire*. Porto, Ed. Afrontamento, 1998.

Viegas Fernandes, J. "Relevância Universal da Obra de Paulo Freire". In: *Inovação*, Vol. 11, Nº 3. Lisboa, Instituto de Inovação Educacional, 1998.

São Paulo

1-70-96

Meu caro João Viegas,

Não é fácil imaginar quão desolados nos sentimos Nita e eu por não nos ser possível, na verdade, atender ao convite que o magnífico Rector da Universidade do Algarve e você nos fazem para visitar o seu campus, ficando celebraria o doutoramento "honoris causa".

Falando de dentro de nós mesmos, gostaríamos de reenfatar o significado honroso que têm para nós a outorga a um do Título de Doutor honoris causa pela Universidade do Algarve. Significado honroso a que se junta o carinho com que o magnífico Rector e você vêm revelando por nós.

Com isto, o que queremos é solicitar por a Universidade, entendendo as nossas limitações atuais, aceite por por a solenidade acadêmica para uma data do próximo ano a ser acertada mais adiante.

Aguardando notícias, fraternalmente,

Raul